

Sexta-Feira, 26 de Junho de 2026

Polícia Civil apreende veículo de influenciadora foragida no apartamento de amigas em Cuiabá

Operação Quéfren

Redação

Policiais civis da Delegacia Especializada de Estelionato e Outras Fraudes de Cuiabá prenderam, nesta terça-feira (8.4), duas mulheres suspeitas de auxiliar uma das influenciadoras alvo da Operação Quéfren. Um veículo Toyota Corolla Cross, pertencente à investigada, que ainda está foragida, foi apreendido.

As jovens, de 21 e 25 anos, responderão a Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) pelos crimes de favorecimento real (quando uma pessoa assegura o proveito de um delito cometido por outra) e favorecimento pessoal, que consiste em ajudar intencionalmente outra pessoa a escapar de ação da Justiça, após ela ter cometido um crime.

As diligências iniciaram depois que os policiais da Delegacia de Estelionato receberam informações de que a influencer estava escondida em um apartamento, na região do Porto, em Cuiabá. No local, os policiais foram recebidos pelas duas suspeitas que disseram não saber o paradeiro da procurada. No entanto, o veículo da investigada foi encontrado na vaga da garagem do apartamento.

O veículo Toyota Corolla Cross, alvo de mandado de sequestro dentro da operação, foi apreendido. As duas amigas da influenciadora foram conduzidas à Delegacia de Estelionato, ouvidas e autuadas em Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).

Deflagrada no dia 02 de abril, simultaneamente nos Estados do Ceará, Mato Grosso, São Paulo e Pará, a Operação Quéfren tem como objetivo de efetuar prisões e apreender bens de agentes de plataformas e influenciadores digitais, suspeitos de divulgar, fomentar e estimular a prática de jogos ilegais no Brasil.

As investigações conduzidas pela Polícia Civil do Ceará, desde abril de 2024, apontam que a maioria dos investigados são agentes de plataformas responsáveis pela contratação de influenciadores digitais para divulgação de cassinos online, através de suas redes sociais, para promover sites de apostas não autorizadas e ilegais no país.

As diligências apontam indícios de prática de crimes de lavagem de dinheiro, estelionato praticado por parte dos investigados, além da existência de uma organização criminosa articulada de caráter transnacional.

Em Mato Grosso, a Delegacia Especializada de Estelionato e Outras Fraudes de Cuiabá cumpriu cinco mandados, sendo um de prisão preventiva e quatro busca e apreensão em desfavor de duas influenciadoras digitais. Uma das suspeitas, com mandado de prisão, foi presa em Várzea Grande. O outro mandado de prisão ainda não foi cumprido e a suspeita segue sendo procurada.